

O COMÉRCIO DE SÃO PAULO

Director—DE COUTO DE MAGALHÃES

Redactor-gerente—F. NEVES JUNIOR

ANNO VIII

EDITION
EXCELENTE
EXCELENTE
EXCELENTE

S. PAULO—Sexta-feira, 12 de outubro de 1903
ESTEROTYPADO E IMPRESO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARIONI

EDICAO E OFICINA:
RUA DE S. BENTO, 26-2
Telefone, 43

NUMERO 2350

O TEMPO
PEPE DE EMBRULHO DE TODAS AS
QUESTÕES, DA FABRICA DO
Papel Paulista. Vendendo no
Exercício geral Alfredo Stein-
berg, na Rua da Quitanda, B. 4.

AVÍOS ESPECIAIS

PEPE de embrulho de todas as
questões, da Fábrica do
Papel Paulista. Vendendo no
Exercício geral Alfredo Stein-
berg, na Rua da Quitanda, B. 4.

ADVERTÊNCIA—Do. Julio Ferreira de Andrade tem
descrição de Rua da Quitanda, B. 4.
Aprovado em 21 de outubro de 1903.

JOA-X-900

Quando há cerca de um mês, nortas
nossas edinhas, registramos a nomeação
do sr. João Felipe Pereira para prefeito do distrito federal, re-
mattando o nosso artigo da seguinte
forma: «O descalabro municipal é pa-
rente, não ha nra sa de ramo de serviços
que se acha, mesmo ligeiramente, or-
ganizado; as divisões são enormes e as
laias, de exceção absurdas, garantindo
de direitos hypotheticos, tollem os
desejos honestos de um prefeito que
desje extinguir a anarchia alli predi-
minante.»

«E nessas condições deploráveis que o sr. João Felipe Pereira encontra a Prefeitura Municipal do distrito fe-
deral, a ex. é moço, inteligente e
sério. São tres forças notáveis, não ha
contestar, mas não conseguira outro
resultado, além da convicção de que
com o regimen republicano são qual-
idades negativas bem senso a me-
ritudades.

São apenas decorridos trinta dias, sa-
bemos que o ilustre prefeito se cel-
egou inteiramente concedido da ex-
ecução de nossas laias. No ultimo
sabado, a ex. dirigiu-se ao presidente
da Republica e apresentou longa e in-
cumentada exposição do estado em
que se achava o governo municipal do Brasil.

A conferência durou quatro horas,
fimou e o sr. Campos Salles de tomou
as medias energicas que a situação
desejável reclama imediatamente.
Assas medas só poderão ser pro-
feridas, se o Congresso autorizar o
distrito federal, apurando a legiti-
midade e a con-constitucionalidade dos
direitos alvegados pelas legições de fave-
riamias municipais.

Da entrevista do prefeito com o pre-
sidente da Republica deriva notícia os
jornais e o Conselho Municipal—re-
duzindo agrupamento de cestinos e num-
erais—levantou-se, como se houvesse
verdade alguma ameaça, e pre-
sou mostrar não ser imediatamente
responsável pelo descalabro.

O protesto do Conselho não pôde,
porém, ser tido a sério, pelo delle
e que o antecederam provisões
das monarquias que marcharam
de modo quasi irreversível, o
município da capital.

Pela entrevista do prefeito com o pre-
sidente da Republica deriva notícia os
jornais e o Conselho Municipal—re-
duzindo agrupamento de cestinos e num-
erais—levantou-se, como se houvesse
verdade alguma ameaça, e pre-
sou mostrar não ser imediatamente
responsible pelo descalabro.

O protesto do Conselho não pôde,
porém, ser tido a sério, pelo delle
e que o antecederam provisões
das monarquias que marcharam
de modo quasi irreversível, o
município da capital.

Pela entrevista do prefeito com o pre-
sidente da Republica deriva notícia os
jornais e o Conselho Municipal—re-
duzindo agrupamento de cestinos e num-
erais—levantou-se, como se houvesse
verdade alguma ameaça, e pre-
sou mostrar não ser imediatamente
responsible pelo descalabro.

O protesto do Conselho não pôde,
porém, ser tido a sério, pelo delle
e que o antecederam provisões
das monarquias que marcharam
de modo quasi irreversível, o
município da capital.

Pela entrevista do prefeito com o pre-
sidente da Republica deriva notícia os
jornais e o Conselho Municipal—re-
duzindo agrupamento de cestinos e num-
erais—levantou-se, como se houvesse
verdade alguma ameaça, e pre-
sou mostrar não ser imediatamente
responsible pelo descalabro.

O protesto do Conselho não pôde,
porém, ser tido a sério, pelo delle
e que o antecederam provisões
das monarquias que marcharam
de modo quasi irreversível, o
município da capital.

Pela entrevista do prefeito com o pre-
sidente da Republica deriva notícia os
jornais e o Conselho Municipal—re-
duzindo agrupamento de cestinos e num-
erais—levantou-se, como se houvesse
verdade alguma ameaça, e pre-
sou mostrar não ser imediatamente
responsible pelo descalabro.

O protesto do Conselho não pôde,
porém, ser tido a sério, pelo delle
e que o antecederam provisões
das monarquias que marcharam
de modo quasi irreversível, o
município da capital.

Pela entrevista do prefeito com o pre-
sidente da Republica deriva notícia os
jornais e o Conselho Municipal—re-
duzindo agrupamento de cestinos e num-
erais—levantou-se, como se houvesse
verdade alguma ameaça, e pre-
sou mostrar não ser imediatamente
responsible pelo descalabro.

O protesto do Conselho não pôde,
porém, ser tido a sério, pelo delle
e que o antecederam provisões
das monarquias que marcharam
de modo quasi irreversível, o
município da capital.

Pela entrevista do prefeito com o pre-
sidente da Republica deriva notícia os
jornais e o Conselho Municipal—re-
duzindo agrupamento de cestinos e num-
erais—levantou-se, como se houvesse
verdade alguma ameaça, e pre-
sou mostrar não ser imediatamente
responsible pelo descalabro.

O protesto do Conselho não pôde,
porém, ser tido a sério, pelo delle
e que o antecederam provisões
das monarquias que marcharam
de modo quasi irreversível, o
município da capital.

Pela entrevista do prefeito com o pre-
sidente da Republica deriva notícia os
jornais e o Conselho Municipal—re-
duzindo agrupamento de cestinos e num-
erais—levantou-se, como se houvesse
verdade alguma ameaça, e pre-
sou mostrar não ser imediatamente
responsible pelo descalabro.

O protesto do Conselho não pôde,
porém, ser tido a sério, pelo delle
e que o antecederam provisões
das monarquias que marcharam
de modo quasi irreversível, o
município da capital.

Pela entrevista do prefeito com o pre-
sidente da Republica deriva notícia os
jornais e o Conselho Municipal—re-
duzindo agrupamento de cestinos e num-
erais—levantou-se, como se houvesse
verdade alguma ameaça, e pre-
sou mostrar não ser imediatamente
responsible pelo descalabro.

O protesto do Conselho não pôde,
porém, ser tido a sério, pelo delle
e que o antecederam provisões
das monarquias que marcharam
de modo quasi irreversível, o
município da capital.

Pela entrevista do prefeito com o pre-
sidente da Republica deriva notícia os
jornais e o Conselho Municipal—re-
duzindo agrupamento de cestinos e num-
erais—levantou-se, como se houvesse
verdade alguma ameaça, e pre-
sou mostrar não ser imediatamente
responsible pelo descalabro.

O protesto do Conselho não pôde,
porém, ser tido a sério, pelo delle
e que o antecederam provisões
das monarquias que marcharam
de modo quasi irreversível, o
município da capital.

Pela entrevista do prefeito com o pre-
sidente da Republica deriva notícia os
jornais e o Conselho Municipal—re-
duzindo agrupamento de cestinos e num-
erais—levantou-se, como se houvesse
verdade alguma ameaça, e pre-
sou mostrar não ser imediatamente
responsible pelo descalabro.

O protesto do Conselho não pôde,
porém, ser tido a sério, pelo delle
e que o antecederam provisões
das monarquias que marcharam
de modo quasi irreversível, o
município da capital.

Pela entrevista do prefeito com o pre-
sidente da Republica deriva notícia os
jornais e o Conselho Municipal—re-
duzindo agrupamento de cestinos e num-
erais—levantou-se, como se houvesse
verdade alguma ameaça, e pre-
sou mostrar não ser imediatamente
responsible pelo descalabro.

O protesto do Conselho não pôde,
porém, ser tido a sério, pelo delle
e que o antecederam provisões
das monarquias que marcharam
de modo quasi irreversível, o
município da capital.

Pela entrevista do prefeito com o pre-
sidente da Republica deriva notícia os
jornais e o Conselho Municipal—re-
duzindo agrupamento de cestinos e num-
erais—levantou-se, como se houvesse
verdade alguma ameaça, e pre-
sou mostrar não ser imediatamente
responsible pelo descalabro.

O protesto do Conselho não pôde,
porém, ser tido a sério, pelo delle
e que o antecederam provisões
das monarquias que marcharam
de modo quasi irreversível, o
município da capital.

Pela entrevista do prefeito com o pre-
sidente da Republica deriva notícia os
jornais e o Conselho Municipal—re-
duzindo agrupamento de cestinos e num-
erais—levantou-se, como se houvesse
verdade alguma ameaça, e pre-
sou mostrar não ser imediatamente
responsible pelo descalabro.

O protesto do Conselho não pôde,
porém, ser tido a sério, pelo delle
e que o antecederam provisões
das monarquias que marcharam
de modo quasi irreversível, o
município da capital.

Pela entrevista do prefeito com o pre-
sidente da Republica deriva notícia os
jornais e o Conselho Municipal—re-
duzindo agrupamento de cestinos e num-
erais—levantou-se, como se houvesse
verdade alguma ameaça, e pre-
sou mostrar não ser imediatamente
responsible pelo descalabro.

O protesto do Conselho não pôde,
porém, ser tido a sério, pelo delle
e que o antecederam provisões
das monarquias que marcharam
de modo quasi irreversível, o
município da capital.

Pela entrevista do prefeito com o pre-
sidente da Republica deriva notícia os
jornais e o Conselho Municipal—re-
duzindo agrupamento de cestinos e num-
erais—levantou-se, como se houvesse
verdade alguma ameaça, e pre-
sou mostrar não ser imediatamente
responsible pelo descalabro.

O protesto do Conselho não pôde,
porém, ser tido a sério, pelo delle
e que o antecederam provisões
das monarquias que marcharam
de modo quasi irreversível, o
município da capital.

Pela entrevista do prefeito com o pre-
sidente da Republica deriva notícia os
jornais e o Conselho Municipal—re-
duzindo agrupamento de cestinos e num-
erais—levantou-se, como se houvesse
verdade alguma ameaça, e pre-
sou mostrar não ser imediatamente
responsible pelo descalabro.

O protesto do Conselho não pôde,
porém, ser tido a sério, pelo delle
e que o antecederam provisões
das monarquias que marcharam
de modo quasi irreversível, o
município da capital.

Pela entrevista do prefeito com o pre-
sidente da Republica deriva notícia os
jornais e o Conselho Municipal—re-
duzindo agrupamento de cestinos e num-
erais—levantou-se, como se houvesse
verdade alguma ameaça, e pre-
sou mostrar não ser imediatamente
responsible pelo descalabro.

O protesto do Conselho não pôde,
porém, ser tido a sério, pelo delle
e que o antecederam provisões
das monarquias que marcharam
de modo quasi irreversível, o
município da capital.

Pela entrevista do prefeito com o pre-
sidente da Republica deriva notícia os
jornais e o Conselho Municipal—re-
duzindo agrupamento de cestinos e num-
erais—levantou-se, como se houvesse
verdade alguma ameaça, e pre-
sou mostrar não ser imediatamente
responsible pelo descalabro.

O protesto do Conselho não pôde,
porém, ser tido a sério, pelo delle
e que o antecederam provisões
das monarquias que marcharam
de modo quasi irreversível, o
município da capital.

Pela entrevista do prefeito com o pre-
sidente da Republica deriva notícia os
jornais e o Conselho Municipal—re-
duzindo agrupamento de cestinos e num-
erais—levantou-se, como se houvesse
verdade alguma ameaça, e pre-
sou mostrar não ser imediatamente
responsible pelo descalabro.

O protesto do Conselho não pôde,
porém, ser tido a sério, pelo delle
e que o antecederam provisões
das monarquias que marcharam
de modo quasi irreversível, o
município da capital.

Pela entrevista do prefeito com o pre-
sidente da Republica deriva notícia os
jornais e o Conselho Municipal—re-
duzindo agrupamento de cestinos e num-
erais—levantou-se, como se houvesse
verdade alguma ameaça, e pre-
sou mostrar não ser imediatamente
responsible pelo descalabro.

O protesto do Conselho não pôde,
porém, ser tido a sério, pelo delle
e que o antecederam provisões
das monarquias que marcharam
de modo quasi irreversível, o
município da capital.

Pela entrevista do prefeito com o pre-
sidente da Republica deriva notícia os
jornais e o Conselho Municipal—re-
duzindo agrupamento de cestinos e num-
erais—levantou-se, como se houvesse
verdade alguma ameaça, e pre-
sou mostrar não ser imediatamente
responsible pelo descalabro.

O protesto do Conselho não pôde,
porém, ser tido a sério, pelo delle
e que o antecederam provisões
das monarquias que marcharam
de modo quasi irreversível, o
município da capital.

Pela entrevista do prefeito com o pre-
sidente da Republica deriva notícia os
jornais e o Conselho Municipal—re-
duzindo agrupamento de cestinos e num-
erais—levantou-se, como se houvesse
verdade alguma ameaça, e pre-
sou mostrar não ser imediatamente
responsible pelo descalabro.

O protesto do Conselho não pôde,
porém, ser tido a sério, pelo delle
e que o antecederam provisões
das monarquias que marcharam
de modo quasi irreversível, o
município da capital.

Pela entrevista do prefeito com o pre-
sidente da Republica deriva notícia os
jornais e o Conselho Municipal—re-
duzindo agrupamento de cestinos e num-
erais—levantou-se, como se houvesse
verdade alguma ameaça, e pre-
sou mostrar não ser imediatamente
responsible pelo descalabro.

O protesto do Conselho não pôde,
porém, ser tido a sério, pelo delle
e que o antecederam provisões
das monarquias que marcharam
de modo quasi irreversível, o
município da capital.

Pela entrevista do prefeito com o pre-
sidente da Republica deriva notícia os
jornais e o Conselho Municipal—re-
duzindo agrupamento de cestinos e num-
erais—levantou-se, como se houvesse
verdade alguma ameaça, e pre-
sou mostrar não ser imediatamente
responsible pelo descalabro.

O protesto do Conselho não pôde,
porém, ser tido a sério, pelo delle
e que o antecederam provisões
das monarquias que marcharam
de modo quasi irreversível, o
município da capital.

Pela entrevista do prefeito com o pre-
sidente da Republica deriva notícia os
jornais e o Conselho Municipal—re-
duzindo agrupamento de cestinos e num-
erais—levantou-se, como se houvesse
verdade alguma ameaça, e pre-
sou mostrar não ser imediatamente
responsible pelo descalabro.

O protesto do Conselho não pôde,
porém, ser tido a sério, pelo delle
e que o antecederam provisões
das monarquias que marcharam
de modo quasi irreversível, o
município da capital.

Pela entrevista do prefeito com o pre-
sidente da Republica deriva notícia os
jornais e o Conselho Municipal—re-
duzindo agrupamento de cestinos e num-
erais—levantou-se, como se houvesse
verdade alguma ameaça, e pre-
sou mostrar não ser imediatamente
responsible pelo descalabro.

O protesto do Conselho não pôde,
porém, ser tido a sério, pelo delle
e que o antecederam provisões
das monarquias que marcharam
de modo quasi irreversível, o
município da capital.

Pela entrevista do prefeito com o pre-
sidente da Republica deriva notícia os
jornais e o Conselho Municipal—re-
duzindo

Mercado do café

NEW-YORK. 10
O mercado fechou na terceira hora com baixa de 10¢, ou equivalente de 10.
• 15 pontos nas opções e subida de 10.
Vendas na Balca, 17.000 sacas.
Bole aberto sustentado, mas com baixa de 10 pontos nas opções.

HAVRE. 10
Na terceira hora o mercado fechou subindo e com baixa de 5¢ a 7¢.
Mas baixa vendas na Balca.
Além baixa com alteração das cotas e ações mercantil.

HAMBURGO. 10
O mercado fechou na terceira hora com baixa de 10¢ a 12¢ pósmero e contínua.
Vendas na Balca, 20.000 sacas.
Lotes ações mercantil, com alta e seca baixa, cotâncias subidas a 30.10 e desceram a 30.00 pômero.

LONDRES. 10
Na terceira hora o mercado fechou calmo e com baixa de 5¢ a 6.
Vendas na Balca, 15.000 sacas.
Além baixa com as cotações inalteradas e com baixa.

BÍO. 11
Entradas. • 8.000 sacas
Entregues. • 21.500 •
Mercado, calmo.

SANTOS. 11
Vendas, 12.000 sacas.
Baixa do dia, 6.50.
Mercado, calmo.
Vendas dia 1, 21.000.
Balancete para a Europa, 300.170.
para o Brasil, 15.200.

Cafe despatchado, 200.
Cafe embaixo, 1.111.

Entradas. Entradas hoje 50.000.
De 1º a 10. 12.000.
Desde 1º de julho, 42.500.
Media, 17.50.
Sobras, 1.500.

Era ex-lata do dia de ontem passado, vendendo 1.000 sacas.
Baixa, 1.100. Setor baixo e mercado.

Entradas. 1.000 sacas.
Baixa dia 10, 12.50.
Desde 1º de julho, 11.500.
Media, 11.50.

Cafe balancete dia:
Das 1000. • 47.840
Das 10000. • 47.549
Das 100000. • 49.000
Das 1000000. • 49.000
Das 10000000. • 49.000

Total. • 47.549

Telégramas de Santos

INTERIOR

RIO. 11
O vice-presidente da República, sr. Pedro A. Góes, e os governos de Pernambuco e Bahia, fizeram a sua visita ao Rio de Janeiro.

A reunião no Rio deve resultar no Rio o Conselho de Representantes, que se reúne no dia 15, quando o presidente da República, sr. Afonso Pena, chegará ao Rio de Janeiro.

O presidente da República despediu-se hoje em o ministro do Exterior.

Foi imediatamente à Ilha de traz de cima, eleito a Ilha da Praia de Botafogo.

O sr. conselheiro André da Cunha davou hoje o seu voto. O julgamento deve seguir os principais do próximo mês, sendo os defensores os sr. conselheiros Ferreira Viana, Onofre Pinto e Luiz da Costa.

RIO. 11
O presidente da República convidou hoje o sr. presidente do sr. Ernesto Nicolau para conselheiro da Comissão da Ilha de Janeiro.

O sr. conselheiro Leopoldo Dulles partiu amanhã para o Rio.

O sr. presidente da República assinou um decreto que autoriza o governo a contratar com a Companhia de Águas e Esgotos o serviço da concessionária de águas e esgotos.

SAO PAULO. 11
O presidente da República, sr. Pedro A. Góes, e o governador do Rio Grande do Sul, sr. Ernesto Nicolau, para conselheiro da Comissão da Ilha de Janeiro.

O presidente da República

destacou que o governo do Rio Grande do Sul, que é o maior produtor de café do Brasil, deve ser considerado como um dos maiores contribuintes da economia brasileira.

O presidente da República, sr. Pedro A. Góes, e o governador do Rio Grande do Sul, sr. Ernesto Nicolau, para conselheiro da Comissão da Ilha de Janeiro.

O presidente da República, sr. Pedro A. Góes, e o governador do Rio Grande do Sul, sr. Ernesto Nicolau, para conselheiro da Comissão da Ilha de Janeiro.

O presidente da República, sr. Pedro A. Góes, e o governador do Rio Grande do Sul, sr. Ernesto Nicolau, para conselheiro da Comissão da Ilha de Janeiro.

O presidente da República, sr. Pedro A. Góes, e o governador do Rio Grande do Sul, sr. Ernesto Nicolau, para conselheiro da Comissão da Ilha de Janeiro.

O presidente da República, sr. Pedro A. Góes, e o governador do Rio Grande do Sul, sr. Ernesto Nicolau, para conselheiro da Comissão da Ilha de Janeiro.

O presidente da República, sr. Pedro A. Góes, e o governador do Rio Grande do Sul, sr. Ernesto Nicolau, para conselheiro da Comissão da Ilha de Janeiro.

O presidente da República, sr. Pedro A. Góes, e o governador do Rio Grande do Sul, sr. Ernesto Nicolau, para conselheiro da Comissão da Ilha de Janeiro.

O presidente da República, sr. Pedro A. Góes, e o governador do Rio Grande do Sul, sr. Ernesto Nicolau, para conselheiro da Comissão da Ilha de Janeiro.

O presidente da República, sr. Pedro A. Góes, e o governador do Rio Grande do Sul, sr. Ernesto Nicolau, para conselheiro da Comissão da Ilha de Janeiro.

O presidente da República, sr. Pedro A. Góes, e o governador do Rio Grande do Sul, sr. Ernesto Nicolau, para conselheiro da Comissão da Ilha de Janeiro.

O presidente da República, sr. Pedro A. Góes, e o governador do Rio Grande do Sul, sr. Ernesto Nicolau, para conselheiro da Comissão da Ilha de Janeiro.

O presidente da República, sr. Pedro A. Góes, e o governador do Rio Grande do Sul, sr. Ernesto Nicolau, para conselheiro da Comissão da Ilha de Janeiro.

O presidente da República, sr. Pedro A. Góes, e o governador do Rio Grande do Sul, sr. Ernesto Nicolau, para conselheiro da Comissão da Ilha de Janeiro.

O presidente da República, sr. Pedro A. Góes, e o governador do Rio Grande do Sul, sr. Ernesto Nicolau, para conselheiro da Comissão da Ilha de Janeiro.

O presidente da República, sr. Pedro A. Góes, e o governador do Rio Grande do Sul, sr. Ernesto Nicolau, para conselheiro da Comissão da Ilha de Janeiro.

O presidente da República, sr. Pedro A. Góes, e o governador do Rio Grande do Sul, sr. Ernesto Nicolau, para conselheiro da Comissão da Ilha de Janeiro.

O presidente da República, sr. Pedro A. Góes, e o governador do Rio Grande do Sul, sr. Ernesto Nicolau, para conselheiro da Comissão da Ilha de Janeiro.

O presidente da República, sr. Pedro A. Góes, e o governador do Rio Grande do Sul, sr. Ernesto Nicolau, para conselheiro da Comissão da Ilha de Janeiro.

O presidente da República, sr. Pedro A. Góes, e o governador do Rio Grande do Sul, sr. Ernesto Nicolau, para conselheiro da Comissão da Ilha de Janeiro.

O presidente da República, sr. Pedro A. Góes, e o governador do Rio Grande do Sul, sr. Ernesto Nicolau, para conselheiro da Comissão da Ilha de Janeiro.

O presidente da República, sr. Pedro A. Góes, e o governador do Rio Grande do Sul, sr. Ernesto Nicolau, para conselheiro da Comissão da Ilha de Janeiro.

O presidente da República, sr. Pedro A. Góes, e o governador do Rio Grande do Sul, sr. Ernesto Nicolau, para conselheiro da Comissão da Ilha de Janeiro.

O presidente da República, sr. Pedro A. Góes, e o governador do Rio Grande do Sul, sr. Ernesto Nicolau, para conselheiro da Comissão da Ilha de Janeiro.

O presidente da República, sr. Pedro A. Góes, e o governador do Rio Grande do Sul, sr. Ernesto Nicolau, para conselheiro da Comissão da Ilha de Janeiro.

O presidente da República, sr. Pedro A. Góes, e o governador do Rio Grande do Sul, sr. Ernesto Nicolau, para conselheiro da Comissão da Ilha de Janeiro.

O presidente da República, sr. Pedro A. Góes, e o governador do Rio Grande do Sul, sr. Ernesto Nicolau, para conselheiro da Comissão da Ilha de Janeiro.

O presidente da República, sr. Pedro A. Góes, e o governador do Rio Grande do Sul, sr. Ernesto Nicolau, para conselheiro da Comissão da Ilha de Janeiro.

O presidente da República, sr. Pedro A. Góes, e o governador do Rio Grande do Sul, sr. Ernesto Nicolau, para conselheiro da Comissão da Ilha de Janeiro.

O presidente da República, sr. Pedro A. Góes, e o governador do Rio Grande do Sul, sr. Ernesto Nicolau, para conselheiro da Comissão da Ilha de Janeiro.

O presidente da República, sr. Pedro A. Góes, e o governador do Rio Grande do Sul, sr. Ernesto Nicolau, para conselheiro da Comissão da Ilha de Janeiro.

O presidente da República, sr. Pedro A. Góes, e o governador do Rio Grande do Sul, sr. Ernesto Nicolau, para conselheiro da Comissão da Ilha de Janeiro.

O presidente da República, sr. Pedro A. Góes, e o governador do Rio Grande do Sul, sr. Ernesto Nicolau, para conselheiro da Comissão da Ilha de Janeiro.

O presidente da República, sr. Pedro A. Góes, e o governador do Rio Grande do Sul, sr. Ernesto Nicolau, para conselheiro da Comissão da Ilha de Janeiro.

O presidente da República, sr. Pedro A. Góes, e o governador do Rio Grande do Sul, sr. Ernesto Nicolau, para conselheiro da Comissão da Ilha de Janeiro.

O presidente da República, sr. Pedro A. Góes, e o governador do Rio Grande do Sul, sr. Ernesto Nicolau, para conselheiro da Comissão da Ilha de Janeiro.

O presidente da República, sr. Pedro A. Góes, e o governador do Rio Grande do Sul, sr. Ernesto Nicolau, para conselheiro da Comissão da Ilha de Janeiro.

O presidente da República, sr. Pedro A. Góes, e o governador do Rio Grande do Sul, sr. Ernesto Nicolau, para conselheiro da Comissão da Ilha de Janeiro.

O presidente da República, sr. Pedro A. Góes, e o governador do Rio Grande do Sul, sr. Ernesto Nicolau, para conselheiro da Comissão da Ilha de Janeiro.

O presidente da República, sr. Pedro A. Góes, e o governador do Rio Grande do Sul, sr. Ernesto Nicolau, para conselheiro da Comissão da Ilha de Janeiro.

O presidente da República, sr. Pedro A. Góes, e o governador do Rio Grande do Sul, sr. Ernesto Nicolau, para conselheiro da Comissão da Ilha de Janeiro.

O presidente da República, sr. Pedro A. Góes, e o governador do Rio Grande do Sul, sr. Ernesto Nicolau, para conselheiro da Comissão da Ilha de Janeiro.

O presidente da República, sr. Pedro A. Góes, e o governador do Rio Grande do Sul, sr. Ernesto Nicolau, para conselheiro da Comissão da Ilha de Janeiro.

O presidente da República, sr. Pedro A. Góes, e o governador do Rio Grande do Sul, sr. Ernesto Nicolau, para conselheiro da Comissão da Ilha de Janeiro.

O presidente da República, sr. Pedro A. Góes, e o governador do Rio Grande do Sul, sr. Ernesto Nicolau, para conselheiro da Comissão da Ilha de Janeiro.

O presidente da República, sr. Pedro A. Góes, e o governador do Rio Grande do Sul, sr. Ernesto Nicolau, para conselheiro da Comissão da Ilha de Janeiro.

O presidente da República, sr. Pedro A. Góes, e o governador do Rio Grande do Sul, sr. Ernesto Nicolau, para conselheiro da Comissão da Ilha de Janeiro.

O presidente da República, sr. Pedro A. Góes, e o governador do Rio Grande do Sul, sr. Ernesto Nicolau, para conselheiro da Comissão da Ilha de Janeiro.

O presidente da República, sr. Pedro A. Góes, e o governador do Rio Grande do Sul, sr. Ernesto Nicolau, para conselheiro da Comissão da Ilha de Janeiro.

O presidente da República, sr. Pedro A. Góes, e o governador do Rio Grande do Sul, sr. Ernesto Nicolau, para conselheiro da Comissão da Ilha de Janeiro.

O presidente da República, sr. Pedro A. Góes, e o governador do Rio Grande do Sul, sr. Ernesto Nicolau, para conselheiro da Comissão da Ilha de Janeiro.

O presidente da República, sr. Pedro A. Góes, e o governador do Rio Grande do Sul, sr. Ernesto Nicolau, para conselheiro da Comissão da Ilha de Janeiro.

O presidente da República, sr. Pedro A. Góes, e o governador do Rio Grande do Sul, sr. Ernesto Nicolau, para conselheiro da Comissão da Ilha de Janeiro.

O presidente da República, sr. Pedro A. Góes, e o governador do Rio Grande do Sul, sr. Ernesto Nicolau, para conselheiro da Comissão da Ilha de Janeiro.

O presidente da República, sr. Pedro A. Góes, e o governador do Rio Grande do Sul, sr. Ernesto Nicolau, para conselheiro da Comissão da Ilha de Janeiro.

O presidente da República, sr. Pedro A. Góes, e o governador do Rio Grande do Sul, sr. Ernesto Nicolau, para conselheiro da Comissão da Ilha de Janeiro.

O presidente da República, sr. Pedro A. Góes, e o governador do Rio Grande do Sul, sr. Ernesto Nicolau, para conselheiro da Comissão da Ilha de Janeiro.

O presidente da República, sr. Pedro A. Góes, e o governador do Rio Grande do Sul, sr. Ernesto Nicolau, para conselheiro da Comissão da Ilha de Janeiro.

O presidente da República, sr. Pedro A. Góes, e o governador do Rio Grande do Sul, sr. Ernesto Nicolau, para conselheiro da Comissão da Ilha de Janeiro.

O presidente da República, sr. Pedro A. Góes, e o governador do Rio Grande do Sul, sr. Ernesto Nicolau, para conselheiro da Comissão da Ilha de Janeiro.

O presidente da República, sr. Pedro A. Góes, e o governador do Rio Grande do Sul, sr. Ernesto Nicolau, para conselheiro da Comissão da Ilha de Janeiro.

O presidente da República, sr. Pedro A. Góes, e o governador do Rio Grande do Sul, sr. Ernesto Nicolau, para conselheiro da Comissão da Ilha de Janeiro.

O presidente da República, sr. Pedro A. Góes, e o governador do Rio Grande do Sul, sr. Ernesto Nicolau, para conselheiro da Comissão da Ilha de Janeiro.

O presidente da República, sr. Pedro A. Góes, e o governador do Rio Grande do Sul, sr. Ernesto Nicolau, para conselheiro da Comissão da Ilha de Janeiro.

O presidente da República, sr. Pedro A. Góes, e o governador do Rio Grande do Sul, sr. Ernesto Nicolau, para conselheiro da Comissão da Ilha de Janeiro.

O presidente da República, sr. Pedro A. Góes, e o governador do Rio Grande do Sul, sr. Ernesto Nicolau, para conselheiro da Comissão da Ilha de Janeiro.

O presidente da República, sr. Pedro A. Góes, e o governador do Rio Grande do Sul, sr. Ernesto Nicolau, para conselheiro da Comissão da Ilha de Janeiro.

O presidente da República, sr. Pedro A. Góes, e o governador do Rio Grande do Sul, sr. Ernesto Nicolau, para conselheiro da Comissão da Ilha de Janeiro.

O presidente da República, sr. Pedro A. Góes, e o governador do Rio Grande do Sul, sr. Ernesto Nicolau, para conselheiro da Comissão da Ilha de Janeiro.

O presidente da República, sr. Pedro A. Góes, e o governador do Rio Grande do Sul, sr. Ernesto Nicolau, para conselheiro da Comissão da Ilha de Janeiro.

O presidente da República, sr. Pedro A. Góes, e o governador do Rio Grande do Sul, sr. Ernesto Nicolau, para conselheiro da Comissão da Ilha de Janeiro.

O presidente da República, sr. Pedro A. Góes, e o governador do

SEÇÃO LIVRE

do Congresso do Estado

costas

Dizemos, lamento que o fundamental princípio do direito intercesso contra a lei municipal de município de Cottia, era a falta de disposição que autorizava os recursos para o Poder Judiciário, dissidente mais que seu aliado, e falso e impudente.

Portanto, o artigo da lei eleitoral da Cottia, descreve a seguinte:

"Agora, nos lamentos de que dissermos que o recorrente não sabe ler e falar por isso, não está a par dessas coisas, podendo o mesmo provar das eleições deste Estado que é de fato que o recorrente é um homem digno que tem visto os seus horizontes abertos, vendo que os homens que dirigem o governo municipal da Cottia, só porque elles não sabem ler e falar, não querem votar os votos municipais, predisseram, raramente, pensar, res que estão com a burguesia, em licitamente a mercadoria".

A razão que o recorrente noga de evidências é a seguinte:

"A maioria dos concorrentes são analfabetos e os eleitores só

podem provar do direito de votar,

"A prova de recorrem é um docu-

mento muito pouco delimitado, é só um

documento que tem visto os es-

"Cassou o direito de votar, que é o

mais digno que tem visto os es-

"Cassou o direito de votar, que é o

mais digno que tem visto os es-

"Cassou o direito de votar, que é o

mais digno que tem visto os es-

"Cassou o direito de votar, que é o

mais digno que tem visto os es-

"Cassou o direito de votar, que é o

mais digno que tem visto os es-

"Cassou o direito de votar, que é o

mais digno que tem visto os es-

"Cassou o direito de votar, que é o

mais digno que tem visto os es-

"Cassou o direito de votar, que é o

mais digno que tem visto os es-

"Cassou o direito de votar, que é o

mais digno que tem visto os es-

"Cassou o direito de votar, que é o

mais digno que tem visto os es-

"Cassou o direito de votar, que é o

mais digno que tem visto os es-

"Cassou o direito de votar, que é o

mais digno que tem visto os es-

"Cassou o direito de votar, que é o

mais digno que tem visto os es-

"Cassou o direito de votar, que é o

mais digno que tem visto os es-

"Cassou o direito de votar, que é o

mais digno que tem visto os es-

"Cassou o direito de votar, que é o

mais digno que tem visto os es-

"Cassou o direito de votar, que é o

mais digno que tem visto os es-

"Cassou o direito de votar, que é o

mais digno que tem visto os es-

"Cassou o direito de votar, que é o

mais digno que tem visto os es-

"Cassou o direito de votar, que é o

mais digno que tem visto os es-

"Cassou o direito de votar, que é o

mais digno que tem visto os es-

"Cassou o direito de votar, que é o

mais digno que tem visto os es-

"Cassou o direito de votar, que é o

mais digno que tem visto os es-

"Cassou o direito de votar, que é o

mais digno que tem visto os es-

"Cassou o direito de votar, que é o

mais digno que tem visto os es-

"Cassou o direito de votar, que é o

mais digno que tem visto os es-

"Cassou o direito de votar, que é o

mais digno que tem visto os es-

"Cassou o direito de votar, que é o

mais digno que tem visto os es-

"Cassou o direito de votar, que é o

mais digno que tem visto os es-

"Cassou o direito de votar, que é o

mais digno que tem visto os es-

"Cassou o direito de votar, que é o

mais digno que tem visto os es-

"Cassou o direito de votar, que é o

mais digno que tem visto os es-

"Cassou o direito de votar, que é o

mais digno que tem visto os es-

"Cassou o direito de votar, que é o

mais digno que tem visto os es-

"Cassou o direito de votar, que é o

mais digno que tem visto os es-

"Cassou o direito de votar, que é o

mais digno que tem visto os es-

"Cassou o direito de votar, que é o

mais digno que tem visto os es-

"Cassou o direito de votar, que é o

mais digno que tem visto os es-

"Cassou o direito de votar, que é o

mais digno que tem visto os es-

"Cassou o direito de votar, que é o

mais digno que tem visto os es-

"Cassou o direito de votar, que é o

mais digno que tem visto os es-

"Cassou o direito de votar, que é o

mais digno que tem visto os es-

"Cassou o direito de votar, que é o

mais digno que tem visto os es-

"Cassou o direito de votar, que é o

mais digno que tem visto os es-

"Cassou o direito de votar, que é o

mais digno que tem visto os es-

"Cassou o direito de votar, que é o

mais digno que tem visto os es-

"Cassou o direito de votar, que é o

mais digno que tem visto os es-

"Cassou o direito de votar, que é o

mais digno que tem visto os es-

"Cassou o direito de votar, que é o

mais digno que tem visto os es-

"Cassou o direito de votar, que é o

mais digno que tem visto os es-

"Cassou o direito de votar, que é o

mais digno que tem visto os es-

"Cassou o direito de votar, que é o

mais digno que tem visto os es-

"Cassou o direito de votar, que é o

mais digno que tem visto os es-

"Cassou o direito de votar, que é o

mais digno que tem visto os es-

"Cassou o direito de votar, que é o

mais digno que tem visto os es-

"Cassou o direito de votar, que é o

mais digno que tem visto os es-

"Cassou o direito de votar, que é o

mais digno que tem visto os es-

"Cassou o direito de votar, que é o

mais digno que tem visto os es-

"Cassou o direito de votar, que é o

mais digno que tem visto os es-

"Cassou o direito de votar, que é o

mais digno que tem visto os es-

"Cassou o direito de votar, que é o

mais digno que tem visto os es-

"Cassou o direito de votar, que é o

mais digno que tem visto os es-

"Cassou o direito de votar, que é o

mais digno que tem visto os es-

"Cassou o direito de votar, que é o

mais digno que tem visto os es-

"Cassou o direito de votar, que é o

mais digno que tem visto os es-

"Cassou o direito de votar, que é o

mais digno que tem visto os es-

"Cassou o direito de votar, que é o

mais digno que tem visto os es-

"Cassou o direito de votar, que é o

mais digno que tem visto os es-

"Cassou o direito de votar, que é o

mais digno que tem visto os es-

"Cassou o direito de votar, que é o

mais digno que tem visto os es-

"Cassou o direito de votar, que é o

mais digno que tem visto os es-

"Cassou o direito de votar, que é o

mais digno que tem visto os es-

"Cassou o direito de votar, que é o

mais digno que tem visto os es-

"Cassou o direito de votar, que é o

mais digno que tem visto os es-

"Cassou o direito de votar, que é o

mais digno que tem visto os es-

"Cassou o direito de votar, que é o

mais digno que tem visto os es-

"Cassou o direito de votar, que é o

PARA FINADOS

Companhia Mechanica e Importadora de S. Paulo

Endereço telegraphico - "MECHANICA"

ESCRITÓRIO - Rua Quinze de Novembro, 36. Caixa no correio, 51

Em LONDRES - 98, Temple Chamber - Temple Avenue

Officinas: rua do Triunfo, ns. 37 e 43

Fundição e depósito: Rua Monsenhor Andrade (BRAZ)

Importação e fabricação

DE

Machinas a vapor, motores a kerosene, turbinas hidráulicas, radas de água, materiais para lazerias, serras de varios tipos, materiais e machinismos diversos para uso de fazendas, para serrarias, carpintarias, marcenarias, ferreiros, serradeiros, gaiolas, fábricas de carros, carreiras, materiais para estradas de terra, abastecimento de águas e esgotos.

Construção e engenharia

Carrão de máquina café, carrão de força, ferro guia, ferro batido em barras, chapas e perfis, ferro, tubos galvanizados, cimento, telhas de zinco, varas lisas e farpadas, tubos revestidos etc.

Machinismos para beneficiar café

Acceptam-se todos os tipos de moinhos de café, com grande redução de preços e os tipos de moinhos de café.

Fabricam-se também moinhos contínuos para café, com grande redução de preços e os tipos de moinhos de café.

Machinismos de arroz

DESINTEGRADORES para moer milho, sabugo e palha

Acceptam-se qualquer encomenda para o estrangeiro, mediante modicos custos.

Agentes das importantes fábricas Debaillie, Robey e Morashy



MOESTIAS NERVOSEAS
cura certa
Karope Henry More
Pelo
Bleuorrhagia
Gonorrhœa
Moluscos
Histeria
Masturbação
Tontezas
e os Espinhos
Gonorrhœa
Diabetes Insipida
Insomnias
Spermatite

Um Fólio mais importante é dirigido
gratuitamente a qualquer pessoa que
quer Karope Henry More

O "NOVO MEDICO"

Eis os prodigiosos remédios específicos do

"Novo Médico", de Souza Soares, e

as principais molestias que curam:

Febre, n. 1, cura febres e resfriados; n. 2, febres de malária, e

febres vermelhas.

Morbos, n. 1, cura tristezas nervosas; n. 2, desmaios, hipocridia

n. 3, leucemia, catarro;

Epidermose, n. 1, cura seborrhœa, varíola; n. 2, eczema, onix;

Malária, n. 1, cura sifilis, sifilites;

Respiratória, n. 1, cura bronquite, pneumonia; n. 2, astma, catarro;

Estomacal, n. 1, cura diarreia, colite; n. 2, diarréia portuguesa; n. 3,

prisão de ventre, catarro;

Urinária, n. 1, cura urinas dolorosas; n. 2, urinâmias, impotências;

n. 3, urina-catarroso;

Urticular, n. 1, cura reumatismo, artrose;

Reumatismo, n. 1, cura reumatismo, artrose;

Artrite, n. 1, cura artrose;

Artrite, n. 2, cura artrose;

Artrite, n. 3, cura artrose;

Artrite, n. 4, cura artrose;

Artrite, n. 5, cura artrose;

Artrite, n. 6, cura artrose;

Artrite, n. 7, cura artrose;

Artrite, n. 8, cura artrose;

Artrite, n. 9, cura artrose;

Artrite, n. 10, cura artrose;

Artrite, n. 11, cura artrose;

Artrite, n. 12, cura artrose;

Artrite, n. 13, cura artrose;

Artrite, n. 14, cura artrose;

Artrite, n. 15, cura artrose;

Artrite, n. 16, cura artrose;

Artrite, n. 17, cura artrose;

Artrite, n. 18, cura artrose;

Artrite, n. 19, cura artrose;

Artrite, n. 20, cura artrose;

Artrite, n. 21, cura artrose;

Artrite, n. 22, cura artrose;

Artrite, n. 23, cura artrose;

Artrite, n. 24, cura artrose;

Artrite, n. 25, cura artrose;

Artrite, n. 26, cura artrose;

Artrite, n. 27, cura artrose;

Artrite, n. 28, cura artrose;

Artrite, n. 29, cura artrose;

Artrite, n. 30, cura artrose;

Artrite, n. 31, cura artrose;

Artrite, n. 32, cura artrose;

Artrite, n. 33, cura artrose;

Artrite, n. 34, cura artrose;

Artrite, n. 35, cura artrose;

Artrite, n. 36, cura artrose;

Artrite, n. 37, cura artrose;

Artrite, n. 38, cura artrose;

Artrite, n. 39, cura artrose;

Artrite, n. 40, cura artrose;

Artrite, n. 41, cura artrose;

Artrite, n. 42, cura artrose;

Artrite, n. 43, cura artrose;

Artrite, n. 44, cura artrose;

Artrite, n. 45, cura artrose;

Artrite, n. 46, cura artrose;

Artrite, n. 47, cura artrose;

Artrite, n. 48, cura artrose;

Artrite, n. 49, cura artrose;

Artrite, n. 50, cura artrose;

Artrite, n. 51, cura artrose;

Artrite, n. 52, cura artrose;

Artrite, n. 53, cura artrose;

Artrite, n. 54, cura artrose;

Artrite, n. 55, cura artrose;

Artrite, n. 56, cura artrose;

Artrite, n. 57, cura artrose;

Artrite, n. 58, cura artrose;

Artrite, n. 59, cura artrose;

Artrite, n. 60, cura artrose;

Artrite, n. 61, cura artrose;

Artrite, n. 62, cura artrose;

Artrite, n. 63, cura artrose;

Artrite, n. 64, cura artrose;

Artrite, n. 65, cura artrose;

Artrite, n. 66, cura artrose;

Artrite, n. 67, cura artrose;

Artrite, n. 68, cura artrose;

Artrite, n. 69, cura artrose;

Artrite, n. 70, cura artrose;

Artrite, n. 71, cura artrose;

Artrite, n. 72, cura artrose;

Artrite, n. 73, cura artrose;

Artrite, n. 74, cura artrose;

Artrite, n. 75, cura artrose;

Artrite, n. 76, cura artrose;

Artrite, n. 77, cura artrose;

Artrite, n. 78, cura artrose;

Artrite, n. 79, cura artrose;

Artrite, n. 80, cura artrose;

Artrite, n. 81, cura artrose;

Artrite, n. 82, cura artrose;

Artrite, n. 83, cura artrose;

Artrite, n. 84, cura artrose;

Artrite, n. 85, cura artrose;

Artrite, n. 86, cura artrose;

Artrite, n. 87, cura artrose;

Artrite, n. 88, cura artrose;

Artrite, n. 89, cura artrose;

Artrite, n. 90, cura artrose;

Artrite, n. 91, cura artrose;

Artrite, n. 92, cura artrose;

Artrite, n. 93, cura artrose;

Artrite, n. 94, cura artrose;

Artrite, n. 95, cura artrose;

Artrite, n. 96, cura artrose;

Artrite, n. 97, cura artrose;

Artrite, n. 98, cura artrose;

Artrite, n. 99, cura artrose;

Artrite, n. 100, cura artrose;

Artrite, n. 101, cura artrose;

Artrite, n. 102, cura artrose;

Artrite, n. 103, cura artrose;

Artrite, n. 104, cura artrose;

Artrite, n. 105, cura artrose;

Artrite, n. 106, cura artrose;

Artrite, n. 107, cura artrose;

Artrite, n. 108, cura artrose;

Artrite, n. 109, cura artrose;

Artrite, n. 110, cura artrose;

Artrite, n. 111, cura artrose;